



Associação de tentativa de suicídio com características sócio demográficas em pacientes adultos com Depressão Maior

Autor: William dos Santos Barcelos¹ / Orientador: Marcelo Pio de Almeida Fleck^{1,2}

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul ² Hospital de Clínicas de Porto Alegre

*willlbarcelos@gmail.com

INTRODUÇÃO

O suicídio, problema de saúde pública, está entre as dez causas mais frequentes de morte. Estudos mostram que para cada suicídio há ao menos 10 tentativas e para cada tentativa existem outras 4 desconhecidas. O suicídio é influenciado sobretudo pela Depressão Maior (DM), condição médica que leva ao comprometimento físico e mental, associado à características sociais como baixa escolaridade, desemprego e baixo nível econômico que contribuem para a piora da saúde mental podendo culminar no suicídio. Outros fatores de risco incluem a ausência de companheiro, idade entre 15 e 30 anos e acima de 65 anos e gênero feminino.

OBJETIVO

Avaliar a relação entre classe socioeconômica, estado civil, gênero e idade com tentativa de suicídio em amostra de pacientes diagnosticados com DM.

MÉTODOS

Foram incluídos 534 pacientes encaminhados para o ambulatório do PROTHUM do HCPA. O diagnóstico de DM se deu pela aplicação do MINI por psiquiatras treinados. A classificação socioeconômica foi realizada através do Critério de Classificação Econômica Brasil, que divide os indivíduos nas classes A, B, C1, C2, D, E. Na análise foi subdividida a amostra entre classe alta (A e B) e classe baixa (C1, C2, D e E).

RESULTADOS

Do total de 534 pacientes, 85,4% eram mulheres e 44,7% afirmaram já ter tentado suicídio. Os pacientes de classe baixa apresentaram 1,60 vezes mais chances de tentar suicídio em relação aos pacientes de classe alta (IC 95% 1,13 -2,26 p=0,008). O gênero feminino apresentou 1,85 vezes mais chance de tentar suicídio em relação ao gênero masculino (IC 95% 1,11 -3,08 p=0,019). 57,3% dos pacientes afirmaram ter companheiro, contra 42,7% que negaram a existência de companheiro (dos quais 31,1% solteiro, 44,9% separado, 25% viúvo). Não houve significância estatística entre a chance de tentativa de suicídio no grupo com companheiro versus sem companheiro. A média de idade dos pacientes que apresentavam ou não tentativa de suicídio foram respectivamente 49,05 e 50,17 e não houve diferença estatística significativa entre as médias de idade de pacientes que tentaram ou não tentaram suicídio.

CONCLUSÕES

Constatou-se que há maior prevalência de tentativa de suicídio por parte de uma população com baixo nível econômico, além de ser mais recorrente no gênero feminino.